

Gestão Anual da Planificação do Currículo

Ano de 2025-2026 Departamento: 1.º CICLO

Disciplina: ESTUDO do MEIO Ano: 2.º ANO



Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Ações Estratégicas/ Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
SOCIEDADE	 Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns,). Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação,). Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. 	 Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: seleção de informação; mobilização do conhecimento em diferentes áreas e em contextos diversos; análise de documentos (por ex.: Boletim de Saúde Infantil e Juvenil), factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; utilização de software simples. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; utilização de modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens). Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; organização de debates que requeiram a formulação de opiniões e a respetiva fundamentação; exposição de razões que sustentam afirmações; 	1.º e 2.º Semestres

NATUREZA

função vital.

- Distinguir os principais órgãos coração, pulmões, estômago e rins em representações do corpo humano, associando-os à sua principal
- Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física).
- Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo.
- Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos.
- Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas.
- Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens.
- Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras.
- Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade.
- Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que

- identificação e avaliação da plausibilidade das razões que sustentam uma afirmação;
- realização de jogos, jogos de papéis e simulações;
- problematização de situações.
- Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:
- formulação de questões-problema;
- registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar, dos dados recolhidos e das conclusões construídas a partir dos dados;
- confrontação de resultados obtidos com previsões feitas;
- · identificação de alguns fatores que influenciam uma experiência;
- recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo;
- incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor;
- formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno;
- manipulação de diferentes representações cartográficas.
- Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:
- respeito pela diferença;
- confronto de ideias sobre a abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver.
- Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:
- realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas;
- utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir; tarefas de síntese;
- tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;

TECNOLOGIA
SOCIEDADE/
NATUREZA/
TECNOLOGIA

- as originam, com o ciclo da água.
- Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, ...).
- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat.
- Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza.
- Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano.
- Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.
- Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos.
- Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais.
- Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos.
- Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço.
- Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação.
- Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de

- organização, por exemplo, de construções de sumários com recurso a símbolos previamente acordados, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos;
- promoção do estudo autónomo com o apoio do professor, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar;
- apresentação esquemática da informação, com o apoio do professor;
- preenchimento de tabelas, a partir de exposições orais ou da leitura de conteúdos da disciplina.
- Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:
- organização de questões a colocar a terceiros, sobre conteúdos estudados;
- pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo;
- apresentações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma;
- exposição de diferentes pontos de vista, como resposta a questões polémicas colocadas pelo professor ou aluno(s);
- desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema;
- saber questionar uma situação.
- Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:
- ações de comunicação uni e bidirecional, designadamente assembleia de turma, jornal de parede, "Ler, Contar e Mostrar";
- apresentações orais, por iniciativa própria ou por sugestão do professor;
- escutar os outros e saber tomar a palavra;
- respeitar o princípio de cortesia;
- usar formas de tratamento adequadas;
- interação com adequação ao contexto e a diversas finalidades comunicativas.
- Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:
- autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal;

intervenção.

- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.
- Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social.
- monitorização da aprendizagem, com recurso a linguagem icónica;
- descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;
- reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor e/ou dos pares.
- Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:
- gestão/organização de sala de aula;
- gestão participada do currículo, envolvendo os alunos na escolha de temas a abordar em trabalho de projeto;
- colaboração inter pares.
- Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:
- organização do espaço e do tempo de trabalho individual e coletivo;
- controlo do tempo dedicado ao estudo;
- identificação de elementos distratores e/ou que afetam o processo de estudo;
- assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido;
- organização e realização autónoma de tarefas;
- contratualização de tarefas e relato a outros do seu cumprimento.
- Promover estratégias que induzam:
- ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros;
- realização de tutorias inter pares;
- apadrinhamento de causas;
- posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si.

Avaliação		
Modalidades	Instrumentos	
<u>Formativa</u>	 Diagnósticos de situação (determinação de pontos de partida para o desenvolvimento de um trabalho, de um módulo,) Questões orais Observação direta Observação estruturada das intervenções dos alunos (correção linguística, adequação, clareza, organização de ideias,) Observação do funcionamento dos grupos de trabalho Produção escrita dos alunos (elaboração de questões, de propostas, de textos criativos, de cartazes,) Discussão / debate em turma Coavaliação entre pares Autoavaliação regulada: Autocorreção (abordagem positiva do erro); Questionário em sala de aula e/ou em plataformas digitais; Questionamento em sala de aula e/ou em plataformas digitais (resultante ou não de instrumentos formais de avaliação); Explicitação / Negociação dos critérios de avaliação; Portfólio (em suporte físico ou digital); Rubrica (em suporte físico ou digital); Registo de áudio e/ou de vídeo; Relatório de uma atividade/projeto; Narrativas em contexto sala de aula e/ou digitais. 	
<u>Sumativa</u>	- Testes; - Trabalhos individuais (teórico e/ou prático); - Trabalho de grupo (teórico e/ou prático); - Apresentações orais; - Portefólio (em suporte físico e/ou digital); - Rubrica (em suporte físico e/ ou digital); - Registo de áudio e/ou de vídeo; - Questionário (em sala de aula e/ou plataformas digitais); - Questionamento (em sala de aula e/ou em videoconferência); - Relatório de uma atividade/projeto; - Narrativas em contexto de sala de aula e/ou digitais.	
Nota: No início de cada	semestre, o(a) professor(a) dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.	
110 tal.	Semestre, o(a) professor(a) dara a connecter aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a dulizar.	

Estratégias / Recursos

→ Estratégias:

- Abordagem dos conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados;
- Organização do ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organização e desenvolvimento de atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares;
- Organização do ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Promoção de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, de atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Criação na escola de espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente;
- Valorização, na avaliação das aprendizagens do aluno, do trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

→ Recursos:

- Computadores com ligação à Internet;
- Impressora;
- Material didático de apoio à aprendizagem.